

MICOPLASMOSE EM AVES: REVISÃO DE LITERATURA

Mariana Reis SANTOS;

Vanessa Pereira RESENDE;

Vitória Motta de ARAÚJO;

Waleska Luiza Pereira ZACCAGNINE.

Palavras-chave: Doenças Infecciosas, Animais Silvestres, Veterinária, Micoplasmose

Micoplasmose é uma doença zoonótica causada pelos micoplasmas, que são bactérias gram positivas da classe dos Mollicutes e um dos quatorze gêneros com maior número de espécies (TIMENETSKY, 2012), sendo as espécies *Mycoplasma gallisepticum*, *Mycoplasma synoviae*, *Mycoplasma meleagridis* e *Mycoplasma iowae* as mais patogênicas (TAN et al., 2013). Pode acometer aves de produção, silvestres e domésticas. É uma das principais doenças aviárias e uma das principais causas de perdas econômicas no Brasil, portanto, este trabalho tem como objetivo realizar uma revisão de literatura sobre a micoplasmose em aves. A transmissão de *Mycoplasma*, ocorre por dois meios: vertical, ocorre durante a gestação, e horizontal, quando tem contato direto entre aves infectadas. Sendo horizontal a principal via de disseminação da doença (TINNE M et al., 2016). Das espécies citadas, *M. gallisepticum* é o agente da doença respiratória crônica e o *M. synoviae* é o causador de sinovite (FISCHER, 2007). Os principais sinais clínicos notados em aves são: secreção nasal, estertores traqueais, espirros, tosse, conjuntivite unilateral ou bilateral (COOKSON; SHIVAPRASAD, 1994; GANAPATHY; BRADBURY, 1998; HARTUP et al., 2001; MURAKAMI et al., 2002; GOMES et al., 2012) e sinusite infraorbital (LEY, 2008). Há aumento da mortalidade em casos de infecção por *M. gallisepticum*, à vista disso, ocorre a redução da produção de ovos, eclodibilidade e a condenação da carcaça. A infecção pela doença também afeta os ovos, sendo comum apresentarem lesões na casca, deformação, afinamento, queda de cálcio e baixa eclosão de ovos férteis, gerando uma queda na produção e grandes perdas econômicas. No entanto, quando os psitacídeos são infectados, desenvolvem a micoplasmose clínica, e frequentemente se transformam em portadores assintomáticos. Dessa forma, disseminam o agente no ambiente (PHALEN et al. 2006). A infecção por micoplasma geralmente está associada a outros patógenos respiratórios como vírus ou *Escherichia coli* (KLEVEN, 1998), portanto, os psitacídeos ficam suscetíveis ao acometimento dessas enfermidades, em razão da imunossupressão causada pelo agente do *Mycoplasma* (BRADBURY et al. 1993). O diagnóstico da infecção pode ser feito pela identificação de micoplasma por cultivo microbiológico, além dos métodos sorológicos e moleculares. Aves reprodutoras e/ou matrizes devem ser vacinadas com vacinas atenuadas existentes no controle de *Micoplasmose gallinarum*, que incluem as fabricadas com as estirpes F. Apesar de não evitar transmissão transovarianas, as vacinas vivas podem diminuir a queda na produção de ovos nos plantéis infectados por *M. gallisepticum*, em cerca de 8-10 ovos/ave (EVANS et al. 1992). Mesmo após a vacinação, as aves precisam ser acompanhadas por exames periódicos sorológicos e/ou etiológico. Os micoplasmas são sensíveis a maioria dos desinfetantes (amônia, quaternária, compostos iodados, fenólicos, álcool,

etc.) e ao tratamento com antimicrobiano que interferem na síntese dos aminoácidos, ácidos nucleicos e metabolismo dos lipídios (GARMYN et al. 2017). Dessa forma, nota-se que a micoplasmose é uma doença de suma importância devido à alta taxa de mortalidade e grande perda econômica. Assim, faz-se necessário maior atenção a esta zoonose, realizando vacinação e exames periodicamente, além dos métodos de controle e prevenção.

Referências Bibliográficas:

CARVALHO, Andréa et al. Pesquisa de Mycoplasma em aves da família Psittacidae mantidas em diferentes cativeiros no Brasil Central, 2017.

FILHO, Raphael et al. Doenças das aves. 3. ed. Facta, 563-565 p., 2021.

MORAES, M et al. Infecção experimental por Mycoplasma gallisepticum e Escherichia coli em perus. Scielo, 2013.

NEVES, Juliana. Estudo da prevalência de Mycoplasma spp. em psitacídeos de dois criadouros do Distrito Federal. Brasília, 2013.

PEÑA, Francisco. Micoplasmosis Aviar: Aspectos patológicos y estrategias de prevención. BM Editores, 2014.

REIS, Silvânia Andrade. Ocorrência de Salmonella sp. E Mycoplasma spp. Em aves vivas (Gallus gallus domesticus) de revendas em Goiânia e Região Metropolitana, 2019.

SILVA, Luana et al. Detecção molecular e isolamento de Mycoplasma spp. em psitacídeos no estado de Pernambuco, Brasil, 2016.

TAN, CG et al. Polymerase chain reactionbased discrimination of viable from non-viable Mycoplasma gallisepticum. Onderstepoort Journal of Veterinary Research 81(1):1-7, 2013.

TIMENETSKY, J. Micoplasmose- conceitos gerais. In: REVOLLEDO, L.; FERREIRA, A.J.P. E ORGANIZADORES. Patologia Aviária. Editora Manole LTDA., Barueri-SP, p.82-85, 2009.